

# RELATÓRIO ANUAL 2019



**SICOOB**  
Goiás Central



# Novo anexo do Sicoob Goiás Central.

A extensão da Sede do Sicoob Goiás Central foi entregue em março de 2020 e passou a abrigar as áreas de Tecnologia, Financeiro, Gestão de Pessoas e Educação Corporativa, Negócios, Assessoria de Comunicação e Marketing, Contabilidade e Inteligência Competitiva. Um espaço moderno com *design* inovador que trouxe mais conforto aos trabalhadores da Central, permitindo a melhoria da produtividade e melhor clima organizacional.



# PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES DO SICOOB

O principal objetivo do Sicoob é unir pessoas que queiram compartilhar sonhos e prosperidade, levando inclusão social e financeira às comunidades onde está presente. Aqui, apresentamos as diretrizes que guiam nossa atuação.



## PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



## MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



## VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

## VALORES

- Liderança Responsável
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Respeito e Valorização das Pessoas
- Inovação e Simplicidade

# ÍNDICE

---

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	06
HISTÓRIA DO SICOOB GOIÁS CENTRAL .....	08
DESEMPENHO DO SICOOB GOIÁS CENTRAL .....	10
EVENTOS .....	26
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	38
BALANÇOS PATRIMONIAIS .....	39
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS .....	40
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	41
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	42
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	43
RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	62
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	65



# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Unidos e comprometidos com o mesmo objetivo! Esse é o pensamento que devemos alimentar para esse novo ano que temos pela frente. Um ano de grandes desafios para as cooperativas de crédito (financeiras) diante do atual cenário de pandemia do Covid-19 e suas consequências para a economia no Brasil e no mundo. Neste contexto, o desafio é buscarmos ainda mais eficiência sem sair do caminho do nosso propósito, que é o de promover justiça financeira aos associados.



Desde 2019, o Sicoob Goiás Central já vem realizando ações de contingenciamento e redução de despesas, além de ajustes para aperfeiçoar a gestão e implementar um trabalho mais amplo e efetivo de suporte comercial.

Continuamos empenhados em executar os planos e diretrizes do Conselho de Administração para alcançarmos as metas e objetivos traçados. Agradecemos aos conselheiros e presidentes das filiadas pelo apoio às ações implementadas pelo sistema e aos nossos diretores que se dedicaram a trazer os melhores resultados para nossa Central e consequentemente para nossas cooperativas filiadas.

Neste relatório, apresentaremos os principais resultados obtidos pela nossa Central em 2019. Em Goiás e Tocantins, as cooperativas financeiras alcançaram a marca de mais de R\$ 1,53 bilhão em operações de crédito em dezembro de 2019, um crescimento de 18% em relação ao ano anterior. Os ativos totais alcançaram a marca de R\$ 2,6 bilhões, superando em 11% o volume de 2018. Os depósitos totais nas cooperativas cresceram e registraram R\$ 1,8 bilhão, o que representou um acréscimo de 12% em comparação ao ano anterior. O patrimônio líquido chegou a R\$ 718,9 milhões, um crescimento de 10%.

Confira a seguir, o relatório de gestão de 2019 que apresenta o desempenho do Sicoob Goiás Central.

Boa leitura!

Marcelo Baiocchi Carneiro  
Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Goiás Central

# HISTÓRIA DO SICOOB GOIÁS CENTRAL

A Cooperativa Central de Crédito de Goiás (Sicoob Goiás Central) foi fundada em 27 de julho de 1989. Sua constituição foi um marco para o desenvolvimento e expansão do cooperativismo financeiro em Goiás e Tocantins. A Central é uma cooperativa de 2º grau, constituída com o objetivo de organizar os serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas, promover a integração, prestar assessoria técnico-operacional, assistência financeira, entre outros,

além de promover a formação educacional dos quadros dirigentes e funcionais das filiadas e o fomento ao cooperativismo de crédito.

A Central encerrou o ano de 2019 com 78 empregados, dois aprendizes, sete estagiários, dois diretores e 8 prestadores de serviço. Hoje, sua rede é composta por 14 cooperativas filiadas, que juntas possuem 99 Postos de Atendimento e mais 77 mil associados.

O Sicoob Goiás Central é administrado

estrategicamente por sete membros que compõem o Conselho de Administração, sendo o Presidente, o Vice-Presidente e cinco conselheiros. É fiscalizado por um Conselho Fiscal formado por seis membros, sendo três efetivos e três suplentes. A execução das diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração é realizada pela Diretoria Executiva da Central, formada por dois membros: o Diretor Superintendente e Diretora Administrativa.

# CONSELHEIROS DA CENTRAL

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Marcelo Baiocchi Carneiro

**Vice-Presidente:** Vanderval José Ribeiro

### CONSELHEIROS:

Álvaro José do Amaral Mateus

Gilberto Alves Moraes

José Mauricio de Oliveira

Lajose Alves Godinho

Leopoldo José de Araújo

### CONSELHEIROS FISCAIS

#### Efetivos:

Henrique Dias Pinheiro

Sinval Camilo de Souza

Pedro Paulo Alves da Costa

#### Suplentes:

Lister Borges Cruvinel

Valtercides José de Souza

Wendell Douglas Machado

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Diretor Superintendente:** Ullisses Silva Vilela Capistano

**Diretora Administrativa:** Edina Francisca de Souza Fileti

# DESEMPENHO DO SICOOB GOIÁS CENTRAL

Tivemos uma atuação focada na estratégia de ampliar os nossos negócios por meio da aproximação das cooperativas com seus associados. O resultado desse trabalho foi o excelente desempenho na comercialização dos produtos e serviços das nossas cooperativas filiadas. Como resultado, fomos destaque nacional ao alcançar sete prêmios na Campanha Nacional de Vendas (CNV).



*Mantivemos, também, o foco e atuação sempre com o objetivo de alcançar os pilares estratégicos definidos pelos conselheiros e presidentes de cooperativas filiadas.*

# 13 PILARES DE ATUAÇÃO DA CENTRAL EM 2019

## *Pilar: Governança*

Neste pilar avançamos com a implantação e/ou consolidação da atuação dos Comitê de Gestão Estratégica, Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Marketing, Comitê de Tecnologia e Comitê Ética, organismos de apoio e assessoria ao Conselho de Administração.

A atuação dos Comitês visa garantir informação e a participação das filiadas nos direcionamentos e alinhamentos dos temas relevantes.

### Comitê de Ética

O Comitê conta com cinco membros: Lajose Alves Godinho e Vanderval José Ribeiro, representantes do Conselho de Administração; Edina Francisca de Souza Fileti, representante da Diretoria; Lyncoln de Souza Sampaio, representando a área Jurídica; Silvia Honorato, representante da área de Gestão de Pessoas e Josiane de Oliveira Melo, representante do corpo Técnico-Administrativo. O comitê é coordenado por Lajose Alves Godinho.



Em 2019, a nossa atuação foi voltada para informação e conscientização sobre o assunto, com destaque para as seguintes ações:

**Projeto Picolé para Todos:** a Central recebeu o Certificado de “**Empresa Modelo de Honestidade do Projeto Picolé para Todos**”, em dezembro de 2019. O certificado corrobora a atitude honesta de todas as pessoas que trabalham e visitam o Sicoob Goiás Central. Em Goiânia, apenas cinco empresas parceiras receberam o certificado, desde quando o projeto chegou na cidade, em 2018, e a Central é uma delas.

Houve também palestras sobre Ética nas organizações, ministradas pelo Coordenador do Comitê, Lajose Alves Godinho e pelo Consultor Ivan da Silva Melo. As palestras foram ministradas de forma bem distinta, com o Sr. Lajose revigorando o conceito de Ética com exemplos práticos do dia a dia. O Palestrante Ivan discorreu sobre conceitos sistêmicos do cooperativismo, trazendo a reflexão dos princípios cooperativistas paralelos aos nossos comportamentos.

Outra ação neste sentido foi a divulgação de duas edições do Informativo Ética e Cooperação em 2019, elaborado pelos membros do comitê.

## Comitê de Risco e Compliance

O Comitê conta com três membros: Vanderval José Ribeiro, Vice-Presidente, Edina Francisca, Diretora Administrativa e Deolinda Nascimento Segurado Rabelo, Agente de Controle Interno e Riscos.

Em 2019, eles realizaram três reuniões e a sua última divulgação foi o Relatório de Riscos com informações do Sistema. A meta para 2020 é divulgar esse caderno, de forma trimestral, com o intuito de auxiliar o sistema na gestão e acompanhamento de riscos.



## Comitê de Gestão Estratégica

O comitê é formado por um representante de cada cooperativa: Sicoob Emprecred, representado por Paulo Nunes; Sicoob Secovicred representado por Jefferson Alves Costa; Sicoob Agrorural representado por José Humberto Marquez; Sicoob Credicapa, representado por Leopoldo José, Sicoob Credijur, representado por Valcir Franco; Sicoob Credicer, representado por Marcos Camargo; Sicoob do Vale, representado por Ana Claudia Ferreira; Sicoob Cerrado, representado por Hugo Vargas; Sicoob Crediadag, representado por Renato Moreira; Sicoob Centro-Sul, representado por Halison Batista; Sicoob Credipar, representado por Julio Cesar Galvão; Sicoob Palmeiras, representado por Lucas Marques; Sicoob Juriscredcelg, representado por Enio Bitencourt; Sicoob do Vale Rio Crixás, representado por Rubineli do Carmo e pelos diretores do Sicoob Goiás Central: Edina Francisca de Souza Fileti e Ullisses Silva Vilela Capistano.

Em 2019, o comitê se reuniu por duas vezes e apresentou propostas importantes ao Conselho de Administração, várias foram acatadas, entre elas destacamos:

- *Alteração da forma de controle dos limites disponíveis para operações de crédito nas singulares do antigo “Limite a emprestar” do Icoop para o sistema de ICF e IL do Sisbr 2.0, garantindo maior segurança a tomada de decisão.*
- *Centralização da gestão da matriz de acessos Sisbr pela Confederação, eliminando a Central como intermediário não benéfico do processo.*
- *Realização da campanha Black Friday de Consórcios, que gerou comissionamento de R\$ 1,1 milhão para as cooperativas filiadas.*



## Comitê de Marketing

O Comitê é formado pelos membros das cooperativas: Sicoob do Vale, Sicoob Secovicred, Sicoob Juriscredcelg, Sicoob Agrorural, Sicoob Credijur, Sicoob Credicer, Sicoob Credicapa, Sicoob Crediadag, Sicoob Emprecred, e representante da área de Negócios e Marketing da Central. Em 2019 realizaram quatro reuniões, visando alinhamento das ações de marketing

e apresentação de Plano de Marketing para o Sicoob GO/TO. Entre as ações destacamos: Planejamento de Comunicação e Marketing 2019, o Comunicar – evento que reuniu os comunicadores das cooperativas filiadas – e o trabalho de definição de diretrizes de apoio às campanhas comerciais regionais e sistêmicas.

### Comitê de Tecnologia

Este comitê discutiu vários assuntos técnicos ao longo de 2019, no intuito de otimizar as atividades relacionadas à atuação dos profissionais de Tecnologia, além de promover a intercooperação entre as cooperativas participantes do Inova TI e as que não participam e entre cooperativas de outras Centrais.



Este comitê é formado por representantes indicados pelas Singulares e por grupos de Cooperativas. Sendo o **Grupo 1**, composto pelo: Sicoob Credijur, Sicoob Secovicred, Sicoob Juriscredcelg e Sicoob Crediadag. **Grupo 2**, composto pelo: Sicoob Credicapa, Sicoob Credicer, Sicoob do Vale, Sicoob Emprecred, Sicoob do Vale Rio Crixás e Sicoob Credipar. E as cooperativas do **Grupo 3**: Sicoob Palmeiras, Sicoob Agrorural, Sicoob Centro-Sul e Sicoob Cerrado. Em 2019 foram realizadas oito reuniões com os membros do comitê.

### *Pilar: Reuniões Estratégicas*

Somente em 2019 foram realizadas **19 reuniões do Conselho de Administração**, na sua maioria com a participação das suas filiadas, assegurando uma gestão participativa e transparente.

Destacamos a reunião, realizada em fevereiro de 2020, nas dependências do Sicoob Confederação e Bacen, oportunidade que levamos as essas entidades os resultados alcançados pelo Sicoob GO/TO em 2018 e os Objetivos Estratégicos para 2019, além de apresentar o funcionamento da nossa Área de Supervisão e Monitoria.



Após a visita, retornamos com dicas valiosas sobre o papel da Central em relação à Governança e Controles Internos, Tesouraria e Crédito, Supervisão Auxiliar e Prestação de Serviços e Apoio aos Negócios. Neste trabalho foi ressaltado a importância da atuação efetiva dos órgãos estatutários, observância aos princípios norteadores do crédito, utilização adequada das ferramentas do Sicoob, atendimento às determinações do Sicoob, representação fidedigna da situação patrimonial, desenvolvimento e redução de custos. As discussões daquele momento trouxeram clareza e melhor direcionamento para um 2019 com grandes desafios e boas perspectivas.

## *Pilar: Novo modelo de Auditoria*

Entre as ações de melhorias, avaliamos como sendo de grande relevância a evolução das atividades realizadas pelo departamento de supervisão e monitoria. As medidas elevaram o nível de atuação da área Supervisão e Monitoria aos parâmetros exigidos pelo Banco Central do Brasil – BCB, ao tempo que fortaleceram os controles das nossas cooperativas filiadas.

Em resposta às melhorias, o Banco Central do Brasil - pelo Ofício 8000/2019-BCB/DESUC, de 23 de abril de 2019 - nos comunicou o encerramento do processo de inspeção que havia apontado a necessidade de aperfeiçoamento da atuação da supervisão auxiliar, deixamos de ser ponto de atenção e as nossas filiadas foram novamente autorizadas a pleitear novos projetos junto ao BCB.

Não podemos deixar de lembrar o reconhecimento do Banco Central do Brasil, por ocasião das reuniões realizadas na sede da autarquia, em Brasília-DF, assim como o retorno positivo da empresa de auditoria Cooperativa – CNAC e a área responsável pela auditoria do Sicoob Confederação, pelo avanço demonstrado pela área Supervisão e Monitoria no ano de 2019.

A área de auditoria interna do Sicoob Confederação, na linha evolutiva da nossa Central, e em um projeto piloto, selecionou a nossa área de Supervisão e Monitoria para participar do desenvolvimento de um processo de auditoria contínua e indireta na Central e filiadas.

Além dos resultados mencionados, continuamos desenvolvendo ações que resultam em mais segurança nas cooperativas filiadas, melhor relacionamento com órgãos de supervisão e auditorias, e serviços que ofereçam maior eficiência operacional e melhores controles, tal qual a centralização das atividades realizadas pelo colaborador responsável pelos controles internos e conformidade.

Ressaltamos grandes diretrizes de atuação da área que levaram aos resultados alcançados e que devem ser mantidos continuamente na nossa gestão.

## *Pilar: Maior participação nas ações das singulares*

Em 2019 foram realizadas **385 visitas** e um total de **131 mil km** rodados pelas equipes de diferentes departamentos da Central.

## *Pilar: Eventos estratégicos*

Ressaltamos a realização e/ou participação em eventos de grande importância para atuação com foco nos objetivos estratégicos do Sistema, estimulando a execução alinhada e assertiva das nossas metas de negócios, além de estimular a reflexão diante dos cenários do mercado. Destacamos os seguintes eventos: Lançamento da Campanha Nacional de Vendas 2019, com 110 participantes; Lançamento da Campanha Sicoobcap Mais, com 192 participantes; o 2º Vende Sicoob, com 76; Decola Sicoob Seguros, com 43; Programa Educação Executiva – FDC, com 36; 4º ECOS, que contou com 166 participantes, o 1º EMP – Encontro de Meios de Pagamento, com 102; o 4º Coomunica, com 19; o WIS – Workshop de Investimentos, com 56, além da participação de 21 pessoas no HSM Expo Management, realizado em São Paulo, e 72 no Workshop de Crédito.



## *Pilar: Redução de custos X aumento de receita*

Este pilar requer redução de despesas pelo aumento exponencial das receitas com negócios, já que os nossos custos são reduzidos ao mínimo possível, assim além apoiar as cooperativas na exploração das suas capacidades de negócios, também preocupamos em acompanhar os custos, buscando encontrar oportunidades de redução.

O ano de 2019 foi de grandes preocupações com os resultados das filiadas, por isso adotamos três grandes diretrizes que direcionaram os esforços da Central no apoio a suas filiadas:

## 1º - Atuação focada na estratégia de ampliar os negócios das filiadas:

Em 2019, as nossas cooperativas filiadas ganharam sete troféus da CNV e 13 viagens nos aceleradores. Os prêmios também são resultados do trabalho da Central, realizado com foco no apoio aos negócios.

A Central trabalhou com o estabelecimento de Metas Crucialmente Importante (MCI), visando engajar os seus colaboradores para o desenvolvimento de ações de apoio às filiadas. Algumas delas foram: aumentar o número de Trilhas DNA Sicoob concluídas no Sicoob Universidade, centralizar as etapas do processo assemblear das filiadas, expandir o atendimento da Ascom com a centralização das ações de comunicação e marketing, além de reduzir os riscos vinculados ao SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro junto as cooperativas singulares, entre outros projetos.

## 2º - Retornar às filiadas o máximo de recursos que pudessem reforçar o seu caixa e resultado:

Deixou de ser rateado entre as filiadas, em 2018, o montante de **R\$ 2.648.575,75 (Dois milhões seiscentos e quarenta e oito reais mil quinhentos setenta cinco reais e setenta e cinco centavos)**. Já em 2019 foram **R\$ 9.189.139,41 (Nove milhões cento e oitenta e nove mil cento e trinta e nove reais e quarenta e um centavos)**, cujos valores foram cobertos pelo Fundo de Reserva de Expansão e Modernização, conforme decisão tomada em AGE de 8/8/2018.

Desde julho do ano passado parte dos benefícios de folha de pagamento foram cobertos pelo FATES. Somente em 2019 deixou de ser rateado, entre as filiadas, o montante de R\$ 565.965,43 (Quinhentos e sessenta cinco mil novecentos e sessenta e cinco reais e quarenta e três centavos). Com essas ações, houve uma redução das despesas das filiadas, no ano de 2019, em cerca de R\$ 9,7 milhões, auxiliando a geração dos resultados do Sistema.

## 3º - Gestão de custos da Central, visando manter o orçamento em patamares mínimos para o bom funcionamento da Central.

Acompanhamos e prestamos contas mensalmente aos nossos Conselhos e Filiadas sobre os custos da Central. A nossa meta é manter o orçamento da Central em valores mínimos possíveis, para garantir o bom funcionamento da Central e a prestação de serviços de qualidade. Por isso, em 2019, revisamos toda a nossa estrutura funcional e de contratos da Central, visando a redução do nosso orçamento.

## *Pilar: Nova metodologia de rateio orçamentário*

Este objetivo foi entregue em 2018, quando o nosso rateio orçamentário contemplou critérios que consideram a capacidade e o tamanho das cooperativas, resultando num modelo mais justo para todas.

## *Pilar: Modernização da Central*

Depois de várias análises e avaliações, inclusive as opções de venda e permuta dos imóveis da Central, o Conselho decidiu, em abril de 2019, pela reforma das instalações do Prédio da Avenida Portugal, adquirido na gestão anterior, no qual iniciamos a modernização das instalações físicas da Central. Hoje temos um espaço moderno com design inovador que trouxe mais conforto aos trabalhadores da Central, permitindo a melhoria da produtividade e do bom clima organizacional. Temos ainda o desafio de melhorar o restante das instalações, cuja decisão será tomada junto com nossas filiadas em momento adequado.

## *Pilares: Estimular o crescimento competitivo e Foco em Negócios*

Nossa Área de Negócios foi estruturada e atua fortemente voltada ao suporte da geração de negócios nas filiadas, apoiando a criação de planos de negócios, plano de expansão, projetos de viabilidade de PA, Campanhas Regionais, CNV e Premiações.

Em 2019 foi registrado um aumento de quase 20% do número de associados das cooperativas filiadas. Houve crescimento de 24,% nas receitas com produtos e serviços, que chegaram a mais de R\$ 70 milhões no ano.

Os investimentos na Área de Negócios foram destaques e as cooperativas já estão colhendo os frutos. Em 2018, as cooperativas ganharam dois troféus da CNV e, em 2019, foram sete. As cooperativas ganharam 13 viagens nos aceleradores contra 04 em 2018. As premiações dobraram para a Central e suas singulares.

Para alavancar ainda mais os negócios e a capitalização das cooperativas filiadas, foi lançada a primeira campanha sistêmica de capitalização, na qual foi registrada um incremento de quase R\$ 90 milhões em capitalização, quase quatro vezes mais do que os R\$ 23 milhões de cota capital comercializados em 2018. A campanha também contribuiu para alavancar a carteira de crédito, que cresceu 34%.





## *Pilar: Centralização de serviços*

A Centralização de Serviços fechou o ano com grandes resultados.

### **Contabilidade, Rotinas Trabalhistas e Contas a Pagar**

De nossas atuais 14 filiadas, temos 10 usando nossos serviços centralizados de contabilidade, rotinas trabalhistas e contas a pagar. São elas: Sicoob Agrorural, Sicoob do Vale, Sicoob Credijur, Sicoob Secovicred, Sicoob Credipar, Sicoob Cerrado, Sicoob do Vale Rio Crixás, Sicoob Emprecred, Sicoob Juriscredcelg e Sicoob Crediadag.

Este serviço trouxe grandes benefícios às filiadas como a padronização de registros contábeis, conciliações automatizadas, aproveitamento de impostos, entre outros.

### **Serviços do responsável pelos Controles Internos e Conformidade**

Este serviço corresponde a centralização das atividades realizadas pelo profissional responsável pelos Controles Internos e Conformidade. Nove filiadas (Sicoob Agrorural, Sicoob do Vale, Sicoob Credijur, Sicoob Credicapa, Sicoob Cerrado, Sicoob do Vale Rio Crixás, Sicoob Emprecred, Sicoob Juriscredcelg e Sicoob Crediadag) aderiram aos serviços centralizados das atividades de Controles Internos e Conformidade.

Os serviços visam melhorar a eficiência dos resultados inerentes as atividades dos Controles Internos, subsidiar o Conselho de Administração e Diretoria das filiadas e Central para melhor tomada de decisão, reforçar as linhas de defesa na cooperativa singular, além de promover a padronização e especialização dos serviços.

### **Serviços de Análise de Crédito**

Em 2019 iniciamos um piloto de serviços de análise de crédito e tivemos a adesão de duas filiadas: Sicoob Crediadag (piloto) e Sicoob do Vale.

### **Serviços de Centralização do Processo Assemblear**

Das nossas atuais 14 filiadas, 12 aderiram ao serviço de centralização do processo assemblear. O seu objetivo é realizar, de forma padronizada, as etapas do processo assemblear das cooperativas singulares para mitigar riscos e aumentar a eficiência do processo. Destacamos alguns serviços prestados ao longo do ano de 2019: apoio em 17 Assembleias Gerais

Ordinárias e 24 extraordinárias, 29 reuniões do Conselho de Administração das Singulares, dois projetos de ampliação de área de ação e transformação protocolados no Bacen, 14 apoios na Juceg, entre outros.

### **Serviços na Área de Gestão de Pessoas**

A Área de Gestão de Pessoas trabalhou focada na manutenção de nossos programas. No Recrutamento e Seleção foram 418 entrevistas em 2019 contra 359 de 2018; o número de vagas subiu de 121 para 188; as vagas nas cooperativas foram de um ano para o outro de 101 para 155. E as vagas na Central subiram de 20, em 2018, para 38 em 2019.

### **Implantação do Módulo de Recrutamento e Seleção**

Esse serviço foi realizado para 11 cooperativas, visando organizar e sistematizar o processo de recrutamento de pessoal.

### **Plano de Carreiras**

O Programa de Carreiras do Sicoob (PCS) busca sinalizar o que a entidade espera dos empregados, estimular o comportamento positivo e reforçar ações em conformidade com a estratégia organizacional, na busca por melhores resultados. Entre as nossas singulares, 10 adotaram esse serviço.

### **Gestão de Desempenho**

O Programa de Gestão de Desempenho tem a finalidade de impulsionar o desenvolvimento individual e das equipes das nossas cooperativas. A metodologia utilizada nesse processo é a de gestão por competências e desenvolvimento de metas.

As cooperativas atendidas foram: Sicoob Agrorural, Sicoob Crediadag, Sicoob do Vale, Sicoob Juriscredcelg, Sicoob Palmeiras, Sicoob Goiás Central, Sicoob Secovicred, Sicoob Credijur, Sicoob Credicapa e Sicoob Centro-Sul.

### **Avaliação de Perfil/Programa de Sucessão**

A Avaliação de Perfil possibilita uma melhor percepção das potencialidades e dos aspectos a serem desenvolvidos no colaborador. O Programa de Sucessão é um processo de identificação e desenvolvimento de pessoas que assumirão posições estratégicas.

Em 2019, realizamos 57 avaliações, sendo três para o Sicoob Credijur, duas para o Sicoob Cerrado, duas para o Sicoob Palmeiras, uma para o Sicoob Crediadag e 50 para o Sicoob Crediforte e Sicoob Credisaúde, durante o período de fusão das cooperativas com a Crediadag.

### **Centralização Financeira**

Foi registrado R\$ **1,5 milhão em economia** com o trabalho de Tesouraria Centralizada.

### **Serviços de Marketing**

Os recursos economizados em trabalhos realizados pela Assessoria de Comunicação às filiadas mais que triplicou. Em 2017, no atendimento as 28 cooperativas foi de R\$ 300 mil. Em 2019, com 17 filiadas, a economia foi superior a R\$ 600 mil. Isso representou um aumento de mais de 100%.

## Pilar: Estabelecer novas parcerias

### Sebrae-GO

Destacamos nossa parceria com o Sebrae-GO, cujo foco foi prestar consultoria aos cooperados das filiadas. Entre os anos de 2018 e 2020, no Projeto de Desenvolvimento do Cooperativismo Financeiro para os Pequenos Negócios, realizado em parceria com o Sebrae, foram dedicados cerca de 4.500 horas em atendimento a mais de 1.400 micro e pequenas empresas. Os trabalhos de consultoria foram voltados às cooperativas filiadas e seus associados PJ. Somente em 2019, o projeto dedicou 44h exclusivamente para as singulares, além da realização de sete seminários e de consultorias para 185 empresas associadas, totalizando 1.745 horas de trabalho.

### GarantiGoiás

Um sonho antigo do Sistema GO/TO se realizou em 2019. Com o apoio da Central e a ação visionária das cooperativas Sicoob Secovicred, Sicoob Credijur e Sicoob Credicapa, a Sociedade Garantidora de Crédito de Goiás (GarantiGoiás), emitiu em outubro de 2019, sua primeira carta financiada para operações de crédito com cooperativa conveniada, garantindo significativo grau de segurança a operações de até R\$ 100 mil para micro e pequenas empresas, bem como os Micro Empreendedores Individuais (MEIs) e produtores rurais.

## Pilar: Mais Comunicação

Esse é um exercício diário de toda nossa equipe. Além dos canais de ouvidoria, foi criado um canal de comunicação direta entre as singulares e a Diretoria Executiva da Central, e dos trabalhadores da Central e Conselho. Os canais criados foram o: faleconosco@sicoobgoias.com.br e ouvidoriainterna@sicoobgoias.com.br.



O Sicoob Goiás Central instituiu, o canal de Ouvidoria entre as Singulares e a Central. Você sabia?

Utilize esse espaço para dar suas contribuições para que o nosso sistema seja ainda mais forte e te atenda cada vez melhor!

Suas sugestões e reclamações serão recebidas exclusivamente pelo e-mail

faleconosco@sicoobgoias.com.br

Estamos sempre em busca de atender nossas singulares da melhor forma possível, por isso, contamos com suas sugestões.

Mais informações na RCA 18012.

Ouvidoria SICOOB

SICOOB

## Outras atuações:

### Educação Corporativa

Em 2019 realizamos 45 atividades presenciais, com 1984 participações, 513 horas/aula. Destas, mais de 90% tiveram avaliação superior a nota nove.

Focamos também na trilha DNA SICOOB, a meta era atingir 60% dos empregados e dirigentes certificados. Superamos a meta ao atingimos 84%, nas trilhas do DNA de Integração Institucional, Identidade Institucional e Integração Funcional, com mais de 5.800 participações concluídas com êxito.



### Tecnologia

A área foi a responsável pela implantação e gerenciamento do Inova TI, projeto do Data Center e centralização de serviços de TI para o Sistema, até dezembro de 2019.

Neste ano, foram mais de 8.500 chamados atendidos; cerca de 1800 usuários cadastrados; avaliação e melhoria do ambiente de rede; desenvolvimento do projeto Piloto de Incorporação e implantação de um sistema de gerenciamento de Projetos e Processos (Bee), entre outros.

*Muito mais do que apresentar os excelentes números neste relatório, queremos ressaltar a nossa disposição em continuar a fazer mais pelo Sistema. Independente das perspectivas econômicas, o Sicoob Goiás Central estará pronto para superar desafios e apoiar as suas cooperativas filiadas.*

*Esses são apenas alguns dos bons resultados da atual gestão da Central que, somente foram possíveis, graças ao apoio e trabalho do Conselho de Administração e Fiscal e dos presidentes e diretores das cooperativas filiadas.*

*O sucesso de hoje é o desafio de amanhã. Ainda há muito a fazer e somente será possível alcançar as metas e resultados se todos estiverem caminhando lado a lado, com união, cooperação e com o mesmo propósito.*

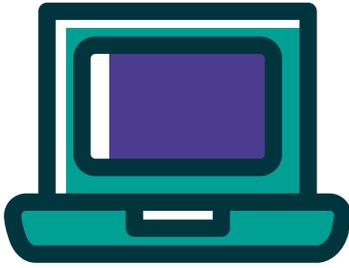


# SERVIÇOS PRESTADOS PELA CENTRAL

Á **área Financeira** gerencia os recursos financeiros da Central e de suas filiadas, acompanhando os índices previstos em normativos, presta suporte sobre as diretrizes da área, esclarece dúvidas sobre o movimento diário da compensação de documentos, as transferências eletrônicas entre as cooperativas e o Bancoob; sobre os débitos de rateios, despesas, tarifas e taxas. São responsáveis por administrar os convênios de arrecadação, além do suprimento de numerário e gestão dos terminais de caixas eletrônicos, disponibilizados em locais públicos. O Financeiro realiza todo processamento de Contas a Pagar da Central e das singulares que utilizam a centralização

desses serviços. São eles os encarregados de enviar remessas de cédulas suspeitas recebidas nas singulares para análise no Banco Central do Brasil, além de fazer a gestão dos limites disponíveis para transferências entre instituições. O Financeiro também presta orientação sobre os procedimentos e ferramentas para detecção, seleção e análise de situações atípicas que podem configurar indícios de lavagem de dinheiro.

A **área de Negócios** da Central presta assessoria e suporte operacional necessário para a comercialização dos produtos e serviços financeiros do portfólio Sicoob, inclusive as linhas de crédito próprias do



Sistema e as subsidiadas pelo Governo. O suporte da Área de Negócios da Central abrange treinamentos e planos para a implantação e comercialização de produtos e serviços, estudos com base em ferramentas de inteligência estratégica e elaboração de campanhas junto à força de vendas da cooperativa.

A **Área de Inteligência Competitiva** trabalha na utilização das informações sobre o mercado (cliente, concorrente, fornecedores) de forma estratégica e repassa as informações consolidadas para as singulares. Ela acompanha as tendências do mercado, verificando se as estratégias estabelecidas pelas cooperativas estão aproveitando as oportunidades e as fortalezas, sem ignorar as ameaças e os pontos fracos, monitorando os objetivos e as estratégias gerais e funcionais. Estando atento ao cenário, sugere propostas para alocação dos recursos, buscando o cumprimento da missão da cooperativa, integrando todas as áreas, com foco nos melhores resultados.

A **Assessoria de Comunicação e Marketing (Ascom)** é responsável

pela divulgação das ações comerciais, institucionais e a criação de campanhas de marketing. Trabalha na atualização e na geração de conteúdo, sob demanda, para os sites das cooperativas, auxilia na aplicação do manual da marca Sicoob, na elaboração de planos de comunicação, na criação de roteiros de vídeos e para spots de rádios e em cotações junto a fornecedores. A Ascom elabora planos de mídia juntamente com o Comitê de Marketing para ações de marketing e comunicação sistêmicas.

Atuando com foco no binômio produtividade e segurança, a **Área de Tecnologia da Informação (TI)** presta suporte técnico às filiadas no acesso ao SISBR, SicoobNET, caixas eletrônicas, SisbrMobile, implantação de projetos e outros Sistemas disponibilizado pela Confederação. Sob demanda, realiza visitas técnicas para avaliação e melhoria do ambiente de rede das cooperativas e seus PA's e promove treinamentos para as cooperativas e seus empregados.

Na **área de Contabilidade e de Pessoal**, além da oferta dos serviços centralizados de contabilidade, rotinas trabalhistas, as cooperativas encontram auxílio no âmbito operacional, sistêmico, tributário e trabalhista no intuito do cumprimento das legislações e normas vigentes. Neste departamento, a cooperativa filiada conta também com o suporte referente ao rateio de sobras e remuneração de juros.

**Assessoria Jurídica e Normativa:** essa área oferece às cooperativas filiadas consultoria jurídica e normativa. Ela também emite pareceres, atua respondendo consultas, orientando os advogados das filiadas, entre outros assuntos. Além disso, a assessoria jurídica também acompanha a realização de assembleias, mediante solicitação formal, assim como outros atos de interesse institucional do Sistema. E ainda, revisa os contratos da Central.

A **área de Gestão de Pessoas** apoia as cooperativas filiadas, nos seguintes subsistemas: avaliação e seleção de pessoas para do quadro funcional, Plano de Carreira, Programa de Gestão de Desempenho (PGD), Pesquisa de Clima, Avaliação de Perfil, Plano de Sucessão, Programa de Humanização, Estrutura Organizacional entre outros.

A **área de Educação Corporativa**, responsável por desenvolver e capacitar os profissionais para ter o melhor desempenho. Esta unidade coordena e executa os programas de capacitação de conselheiros, dirigentes e empregados das filiadas, promove intercâmbios para socialização das experiências de

sucesso e realiza treinamentos, além de oferecer suporte aos cursos disponibilizados pelo Sicoob Universidade, na plataforma de Gestão de Pessoas.

A **área de Supervisão e Monitoria** alinhada às melhores práticas, e em consonância com o Banco Central do Brasil, Sicoob Confederação e a Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa-CNAC, o departamento de Supervisão e Monitoria é responsável pela supervisão e acompanhamento das atividades das cooperativas filiadas.

A **área Administrativa** da Central cuida da expedição de malote, essa área também cuida dos processos de compras de bens e serviços, realiza a conferência de contas a pagar, executa a guarda e gestão de contratos firmados pela Central, controla os bens patrimoniais, realiza a gestão dos serviços terceirizados de portaria, recepção e limpeza/conservação, administra o almoxarifado, viabilizando a distribuição de materiais sistêmicos de marca única, como envelopes, pastas, bobinas, entre outros.

Todas as áreas do Sicoob Goiás Central são coordenadas pela Diretoria Administrativa, pela Diretoria de Superintendência, que estão subordinadas ao Conselho de Administração, com a fiscalização do Conselho Fiscal.

# Planos de ação para 2020

O Plano de Atividades será definido no Planejamento Estratégico, que será realizado após este período de quarentena provocada pelo Covid-19.

Todavia, a Central continuará focada em dar apoio para as áreas comerciais das singulares, otimização dos custos e promovendo um atendimento qualificado para nossas cooperativas filiadas.

Dando continuidade aos trabalhos que já está desempenhando desde o início deste ano. Fortalecendo ainda mais a sua atuação na área Contábil, nos Negócios, com foco na Centralização dos diversos serviços que já oferece, nas frentes do: crédito, gestão de pessoas, marketing, normativa, na supervisão e monitoria entre outros.



# EVENTOS



## FESTA DE PREMIAÇÃO DA CENTRAL

No dia 20 de dezembro de 2019 aconteceu o grande evento de Premiação Sicoob Goiás Central, no Espaço Bella Eventos, em Goiânia-GO, com a presença de cerca de 450 representantes das cooperativas filiadas. O evento fechou com chave de ouro o ciclo de 2019 do sistema em Goiás e Tocantins, promovendo a intercooperação, o reconhecimento das melhores singulares e o sorteio de mais de R\$ 20.000,00 em prêmios para presentes.





## CONFIRA A SEGUIR AS PREMIAÇÕES:

### **Sicoob Agrorural**

Cooperativa com o maior resultado acumulado de 2019, com a maior virada de resultado 2018/2019 e com o maior percentual da base com Seguro Auto.

### **Sicoob Centro-Sul**

Cooperativa destaque na comercialização de Poupança, Cartões, produto Cobrança, Crédito Consignado e com o maior desempenho geral na CNV 2019.

### **Sicoob Cerrado**

Cooperativa com o maior percentual de evolução de receita de Produtos e Serviços.

### **Sicoob do Vale Rio Crixás**

Cooperativa com maior aderência ao projeto de Desenvolvimento do Cooperativismo Financeiro para Pequenos Negócios em parceria com o Sebrae.

### **Sicoob Crediadag**

Cooperativa destaque na comercialização de Consórcios, melhor Índice de Cobertura

Administrativa (ICA), melhor Índice de Aproveitamento de Produtos (IAP) PJ, maior aumento percentual de Capital Social e comercialização de Seguro de Vida.

### **Sicoob Credicer**

Cooperativa com o maior percentual da base com Seguro.

### **Sicoob Credijur**

Cooperativa com o maior percentual de cadastros atualizados.

### **Sicoob Palmeiras**

Cooperativa com o melhor controle da inadimplência, maior aumento percentual do volume de Crédito Rural liberado e a maior aderência à demanda de Crédito Rural.

### **Sicoob do Vale**

Cooperativa destaque na comercialização do Cartão Cabal Pré-pago, maior percentual da base com Seguro Vida PF/PJ e com o maior percentual de evolução de

Carteira de Crédito.

### **Sicoob Juriscredcelg**

Cooperativa com o melhor Índice de Aproveitamento de Produtos (IAP) PF, maior percentual da base com Cartão.

### **Sicoob Credicapa**

Cooperativa destaque na comercialização de Seguros Gerais.

### **Sicoob Secovicred**

Cooperativa com a maior rentabilidade do Patrimônio Líquido e maior evolução de Depósitos.

### **Sicoob Credipar**

Cooperativa com a melhor atuação em Marketing.

### **Sicoob Credi-SGPA**

Cooperativa com a maior evolução de Depósitos à Vista.

### **Sicoob Emprecred**

Cooperativa destaque na comercialização da Sipag.





# TROFÉU IPÊ

Pela primeira vez, o Sicoob Goiás Central reconheceu a cooperativa com os melhores índices e desempenho, em geral, do Sistema em 2019, premiando-a com o Troféu Ipê. Quatro cooperativas foram finalistas: Sicoob Agrorural, Sicoob Crediadag, Sicoob Secovicred e Sicoob do Vale. O resultado, em um envelope lacrado, somente foi conhecido ao final das premiações. O vencedor, em 2019, foi o Sicoob Secovicred, que reuniu os melhores resultados de diversos indicadores, como: Índice de Eficiência Padrão (IEP), Rentabilidade do Ativo, Índice de Cobertura Administrativa, Resultado Acumulado e Desempenho na Campanha SicoobCap Mais.

O Troféu Ipê é uma obra de Luiz Olinto, um dos principais nomes das artes plásticas do país, autor de diversas obras em Goiânia e outras capitais.



## COLABORADOR DESTAQUE

Durante a Festa de Premiação houve a entrega de uma placa de homenagem a um dos colaboradores mais antigos da Central, Wladimir Peres do Nascimento. Há mais de 30 anos atuando no cooperativismo, foi um dos nomes que contribuíram para a criação do Sisbr, bem como dos sistemas de tecnologia antecessores de diversas cooperativas Centrais e de Singulares pelo Brasil.



## ENTREGA DE PRÊMIOS DA CAMPANHA SICOBCAP MAIS

Os cinco maiores vendedores da campanha SicoobCap Mais foram premiados com vale-viagens.

Confira os ganhadores:

**5° Lugar:** Marluce Gabriela, do Sicoob Crediadag, ganhou um cartão viagem para Caldas Novas;

**4° Lugar:** Adilson Carlos, do Sicoob Secovicred, ganhou um cartão viagem para Pirenópolis;

**3° Lugar:** Werica Oliveira, do Sicoob Crediadag, ganhou um cartão viagem para passar quatro dias em uma praia do Nordeste;

**2° Lugar:** Jarbas Dias, do Sicoob Crediadag, ganhou um cartão viagem para passar quatro dias em Buenos Aires, na Argentina;

**1° Lugar:** Álvaro Gomes, do Sicoob Secovicred, ganhou um cartão viagem para Orlando, EUA.





## WORKSHOP DE INVESTIMENTO

O Sicoob Goiás Central promoveu, nos dias 5 e 6 de setembro, o Workshop de Investimento, no Alpha Park Hotel, em Goiânia. Os diretores, gerentes e equipes comerciais das cooperativas filiadas tiveram acesso a informações estratégicas dos produtos de investimentos do portfólio Sicoob.



# 4º COOMUNICA

O Encontro de Comunicação (Coomunica) reuniu os pontos de contato da área das singulares com o objetivo de conscientizar e instruir os representantes sobre as ações de comunicação e marketing desenvolvidas, orientar sobre a conduta nas redes sociais e gestão de crise de imagem com apoio da Ascom da Central.



# CASACOR

Em 2019, o Sicoob Goiás Central foi a instituição financeira oficial da CasaCor Goiás. O evento teve um lounge temático, apresentando o novo conceito e ambientação para as novas agências do Sicoob.





## 1º EMP

A área de Negócios do Sicoob Goiás Central promoveu o 1º Encontro de Meios de Pagamento, realizado no Mercury Hotel, em Goiânia. Mais de 150 pessoas, entre diretores e equipe comercial das cooperativas singulares participaram do evento.



# 4º ECOS

O 4º Encontro de Conselheiros de Administração do Sicoob Goiás Central (ECOS) reuniu Conselheiros e diretores para ouvir assuntos relacionados a gestão cooperativa. Participaram do encontro: o presidente do Bancoob, Marco Aurélio Almada, o diretor do Sicoob Confederação, Francisco S. Repose Junior, e os representantes do Banco Central, Ivens Miranda e Rodrigo Monteiro. O 4º ECOS marcou o evento de comemoração dos 30 anos da Central com um jantar especial e música ao vivo.







## LANÇAMENTO DA CNV 2019

No dia 11 de janeiro de 2019, mais de 150 profissionais das cooperativas filiadas participaram do lançamento da Campanha Nacional de Vendas - CNV 2019. Participaram do lançamento o superintendente de Negócios e Desenvolvimento, Luciano Ribeiro Machado e o supervisor Comercial Renan Pereira Carneiro, ambos do Bancoob. E foi encerrado pelo Diretor Operacional do Sicoob Centro, singular de Ji-Paraná-RO, Franklim Moreira de Oliveira.



## LANÇAMENTO SICOOBCAP MAIS

No dia seguinte ao lançamento da CNV (12), mais de 250 profissionais das cooperativas filiadas ao Sicoob Goiás Central participaram do lançamento do SICOOBCAP MAIS. A campanha, comercializou cerca de R\$ 90 milhões e sorteou 19 carros (16 Etios Sedã e 3 Hilux).



The background of the cover features a repeating geometric pattern of interlocking triangles and hexagons, outlined in a light teal color. The main title and year are presented in two overlapping, angular shapes: a dark purple one on the left and a teal one on the right.

# Demonstrações Contábeis

**2019**

# BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS 2019/2018

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>	<b>668.327.131,90</b>	<b>751.441.792,16</b>
<b>Disponibilidades (Nota 4)</b>	<b>928.514,70</b>	<b>787.768,65</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)</b>	<b>614.248.535,19</b>	<b>653.721.753,13</b>
Aplicações no Mercado Aberto	465.233.950,62	501.355.416,45
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	149.014.584,57	152.366.336,68
<b>Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6)</b>	<b>50.610.983,05</b>	<b>92.965.873,91</b>
Carteira Própria	50.610.983,05	92.965.873,91
<b>Operações de Crédito (Nota 7)</b>	<b>637.689,00</b>	<b>2.657.468,05</b>
Operações de Crédito - Setor Privado	657.411,34	2.671.533,33
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.722,34)	(14.065,28)
<b>Outros Créditos (Nota 8)</b>	<b>1.311.464,89</b>	<b>1.222.014,76</b>
Rendas a Receber	20.586,87	48.928,89
Diversos	1.290.878,02	1.173.085,87
<b>Outros Valores e Bens (Nota 9)</b>	<b>589.945,07</b>	<b>86.913,66</b>
Outros Valores e Bens	48.354,20	56.052,51
Despesas Antecipadas	541.590,87	30.861,15
<b>Não Circulante</b>	<b>127.444.635,60</b>	<b>118.595.246,33</b>
Operações de Crédito (Nota 7)	2.322.821,75	1.159.501,69
Operações de Crédito - Setor Privado	2.394.661,60	1.170.247,71
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(71.839,85)	(10.746,02)
<b>Outros Créditos (Nota 8)</b>	<b>82.886,41</b>	<b>82.886,41</b>
Diversos	82.886,41	82.886,41
<b>Investimentos (Nota 10)</b>	<b>117.815.186,90</b>	<b>110.299.986,97</b>
Ações e Cotas	117.815.186,90	110.299.986,97
<b>Imobilizado (Nota 11)</b>	<b>6.801.100,67</b>	<b>4.493.335,53</b>
Outras Imobilizações de Uso	4.078.395,09	1.452.992,01
Imóveis de Uso	4.836.727,39	4.836.727,39
(-) Depreciações Acumuladas	(2.114.021,81)	(1.796.383,87)
<b>Intangível</b>	<b>422.639,87</b>	<b>2.559.535,73</b>
Softwares	904.517,55	2.765.234,03
(-) Amortizações Acumuladas	(481.877,68)	(205.698,30)
<b>Total do Ativo</b>	<b>795.771.767,50</b>	<b>870.037.038,49</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>688.360.412,53</b>	<b>724.900.943,59</b>
<b>Relações Interfinanceiras (Nota 12)</b>	<b>685.423.556,50</b>	<b>713.093.046,72</b>
Centralização Financeira - Cooperativas	685.423.556,50	713.093.046,72
<b>Obrigações por Repasses</b>	<b>19.854,75</b>	-
Obrigações por Repasses no País	19.854,75	-
Bancoob	19.854,75	-
<b>Outras Obrigações (Nota 13)</b>	<b>2.917.001,28</b>	<b>11.807.896,87</b>
Sociais e Estatutárias (Nota 13.1)	677.009,52	10.472.803,72
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13.2)	329.731,83	261.343,96
Diversas (Nota 13.3)	1.910.259,93	1.073.749,19
<b>Não Circulante</b>	<b>82.886,41</b>	<b>36.430.572,27</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>82.886,41</b>	<b>36.430.572,27</b>
Sociais e Estatutárias (Nota 13.1)	-	36.255.003,00
Diversas (Nota 13.3)	82.886,41	175.569,27
<b>Patrimônio Líquido (Nota 14)</b>	<b>107.328.468,56</b>	<b>108.705.522,63</b>
Capital Social	93.621.099,53	86.759.492,68
Reserva de Sobras	11.451.606,78	13.261.074,54
Sobras ou Perdas Acumuladas	2.255.762,25	8.684.955,41
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>795.771.767,50</b>	<b>870.037.038,49</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.  
Original assinado na sede da cooperativa

# DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

EXERCÍCIOS 2019/2018

Descrição	2º SEM - 2019	12/31/2019	12/31/2018
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>21.351.077,11</b>	<b>45.113.438,26</b>	<b>81.423.803,56</b>
Resultado com operações de crédito (Nota 17)	150.490,16	298.315,48	562.555,71
Rendas de Aplicações em Oper. Compromissadas (Nota 5)	12.718.567,52	28.542.754,00	37.230.518,35
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (Nota 5)	7.273.421,05	13.614.186,59	37.189.439,26
Rendas de Aplicações em Fundo de Investimento (Nota 6)	1.208.598,38	2.658.182,19	6.441.290,24
Despesas da Intermediação Financeira	2.586,85	(66.750,89)	16,45
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.586,85	(66.750,89)	16,45
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>21.353.663,96</b>	<b>45.046.687,37</b>	<b>81.423.820,01</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(20.712.029,04)</b>	<b>(39.700.443,09)</b>	<b>(66.734.978,70)</b>
Receitas de prestação de serviços	148.465,22	239.719,29	177.522,14
Despesas de pessoal (Nota 18)	(4.561.102,12)	(8.633.653,44)	(7.578.008,26)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(2.594.981,54)	(5.076.244,36)	(4.907.971,54)
Despesas Tributárias	(34.810,24)	(69.846,06)	(55.844,86)
Resultado participações em coligadas e controladas (Nota 10)	2.479.194,94	7.406.655,78	12.635.338,56
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	5.730.133,23	11.929.636,82	11.732.785,25
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(558.499,11)	(866.977,23)	(792.457,99)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos (Nota 12)	(21.320.429,42)	(44.629.733,89)	(77.946.342,00)
<b>Resultado operacional</b>	<b>641.634,92</b>	<b>5.346.244,28</b>	<b>14.688.841,31</b>
Resultado não operacional (Nota 22)	152,42	152,42	103.321,87
<b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b>	<b>641.787,34</b>	<b>5.346.396,70</b>	<b>14.792.163,18</b>
Imposto de renda e contribuição social	(41.004,01)	(73.389,23)	(80.003,29)
Imposto de Renda	(20.675,66)	(36.868,27)	(37.804,84)
Contribuição Social	(20.328,35)	(36.520,96)	(42.198,45)
<b>Resultado antes da Participação nas sobras</b>	<b>600.783,33</b>	<b>5.273.007,47</b>	<b>14.712.159,89</b>
Juros sobre o capital próprio (Nota 16)	(5.226.869,82)	(5.226.869,82)	(50.639,26)
<b>Sobras líquidas após JCP</b>	<b>(4.626.086,49)</b>	<b>46.137,65</b>	<b>14.661.520,63</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.  
Original assinado na sede da cooperativa

# DEMONSTRAÇÃO MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS 2019/2018

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS				SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
		FUNDO DE RESERVA	A REALIZAR	OUTRAS - FUNDO DE MARKETING	OUTRAS - RESERVA EXPANSÃO		
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2018</b>	96.684.113,60	3.574.994,15	3.085.362,91	1.726.693,54	-	10.658.386,16	115.729.550,36
<b>DESTINAÇÃO DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:</b>							
- Fundo de Marketing				202.500,00			202.500,00
- Por Incorporação de Sobras (2017)							-
- Constituição da reserva de expansão			(3.085.362,91)		8.414.555,99	(5.329.193,08)	-
- Em Conta Corrente do Associado						(5.329.193,08)	(5.329.193,08)
- Cotas de Capital a Devolver - Ex associados							-
<b>AUMENTOS DE CAPITAL:</b>							
- Por Integralizações	38.857.170,08						38.857.170,08
- Incorporação de Juros ao Capital	35.491,00					(50.639,26)	(15.148,26)
<b>OUTROS EVENTOS:</b>							
- Devoluções de Capital	(48.817.282,00)						(48.817.282,00)
- Resultado com atos não cooperativos para FATES						(163.820,11)	(163.820,11)
- Utilização de Recursos do FATES						296.240,49	296.240,49
- Utilização Reserva Expansão					(5.977.113,34)		(5.977.113,34)
- Utilização do Fundo Marketing				(996.887,00)		996.887,00	-
- Ajuste exercícios anteriores							-
<b>SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)</b>						<b>14.712.159,89</b>	<b>14.712.159,89</b>
<b>DESTINAÇÕES:</b>							
- FATES						(789.541,40)	(789.541,40)
- Fundo de Reserva		4.737.248,40				(4.737.248,40)	-
- Fundo de Marketing				1.579.082,80		(1.579.082,80)	-
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2018</b>	<b>86.759.492,68</b>	<b>8.312.242,55</b>	<b>-</b>	<b>2.511.389,34</b>	<b>2.437.442,65</b>	<b>8.684.955,41</b>	<b>108.705.522,63</b>
<b>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>(9.924.620,92)</b>	<b>4.737.248,40</b>	<b>(3.085.362,91)</b>	<b>784.695,80</b>	<b>2.437.442,65</b>	<b>(1.973.430,75)</b>	<b>(7.024.027,73)</b>
<b>SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01.01.2019</b>	<b>86.759.492,68</b>	<b>8.312.242,55</b>	<b>-</b>	<b>2.511.389,34</b>	<b>2.437.442,65</b>	<b>8.684.955,41</b>	<b>108.705.522,63</b>
<b>DESTINAÇÃO DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:</b>							
- Fundo de Marketing							-
- Por Incorporação de Sobras (2018)							-
- Reserva de expansão					8.684.955,41	(8.684.955,41)	-
- Cotas de Capital a Devolver - Ex associados							-
<b>AUMENTOS DE CAPITAL:</b>							
- Por Integralizações	1.728.150,07						1.728.150,07
- Incorporação de Juros ao Capital (Líquido IRRF)	5.226.869,82					(5.226.869,82)	-
<b>OUTROS EVENTOS:</b>							
- Devoluções de Capital	(93.413,04)						(93.413,04)
- Resultado com atos não cooperativos para FATES						(65.755,80)	(65.755,80)
- Utilização de Recursos do FATES						970.096,64	970.096,64
- Utilização do Fundo Marketing (Nota 14.c)				(1.305.283,76)		1.305.283,76	-
- Utilização Reserva Expansão (Nota 14.d)					(9.189.139,41)		(9.189.139,41)
- Ajuste exercícios anteriores							-
<b>SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO (ANTES DOS JUROS AO CAPITAL)</b>						<b>5.273.007,47</b>	<b>5.273.007,47</b>
<b>DESTINAÇÕES:</b>							
- FATES						-	-
- Fundo de Reserva						-	-
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)						-	-
<b>SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31.12.2019</b>	<b>93.621.099,53</b>	<b>8.312.242,55</b>	<b>-</b>	<b>1.206.105,58</b>	<b>1.933.258,65</b>	<b>2.255.762,25</b>	<b>107.328.468,56</b>
<b>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.861.606,85</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.305.283,76)</b>	<b>(504.184,00)</b>	<b>(6.429.193,16)</b>	<b>(1.377.054,07)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.  
Original assinado na sede da cooperativa

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

EXERCÍCIOS 2019/2018

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Sobras/(perdas) líquidas antes do IRPJ E CSLL</b>	<b>5.346.396,70</b>	<b>14.792.163,18</b>
<b>Ajustes as sobras/perdas líquidas (não afetaram o caixa)</b>	<b>(11.971.439,38)</b>	<b>(12.258.584,27)</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-
Participações no Resultado	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.406.655,78)	(12.635.338,56)
Provisão para Operações de Crédito	66.750,89	(16,45)
Provisão de Juros ao Capital	(5.226.869,82)	(50.639,26)
Despesas de depreciação e amortização	595.335,33	427.410,00
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>	<b>3.548.978,67</b>	<b>857.112.526,00</b>
Aplicações Interfinanceiras e Liquidez	3.351.752,11	854.136.288,00
Operações de crédito	789.708,10	877.018,00
Outros créditos	(89.450,13)	2.116.553,00
Outros valores e bens	(503.031,41)	(17.333,00)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>	<b>(72.057.265,31)</b>	<b>(779.962.755,31)</b>
Depósitos	-	-
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	-	-
Relações Interdependências	(27.669.490,22)	(825.167.508,00)
Obrigações por empréstimos e repasses	19.854,75	-
Outras obrigações	(44.334.240,61)	45.284.755,98
IRPJ / CSLL (Pagos)	(73.389,23)	(80.003,29)
<b>1 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(75.133.329,32)</b>	<b>79.683.349,60</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Alienação de imobilizado de uso	-	41.594,75
Aquisição de investimentos	(12.035.148,19)	(11.648.565,00)
Aquisição de imobilizado de uso	(2.625.403,07)	(408.436,00)
Aplicação de Ativo Intangível	1.859.198,46	-
Recebimento de Dividendos	11.926.604,04	9.093.215,00
<b>2 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(874.748,76)</b>	<b>(2.922.191,25)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento por novas integralizações de capital	1.728.150,07	38.857.170,08
Devoluções de Capital	(93.413,04)	(48.817.282,00)
Utilização Reserva e Expansão	(9.189.139,41)	(5.774.613,34)
Subscrição de Juros ao Capital	5.226.869,82	35.491,00
Distribuição em Conta corrente	-	(5.329.193,08)
<b>3 - CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(2.327.532,56)</b>	<b>(21.028.427,34)</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIV. DE CAIXA (SOMATÓRIO 1 + 2 + 3)</b>	<b>(78.335.610,64)</b>	<b>55.732.731,01</b>
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>(78.335.610,64)</b>	<b>55.732.731,01</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	595.109.059,01	539.376.328,00
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	516.773.448,37	595.109.059,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.  
Original assinado na sede da cooperativa

## COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em reais)

#### 1) Contexto Operacional

A **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma cooperativa central de crédito, instituição financeira não bancária, fundada em **08/12/1989**, componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Atua conjuntamente com mais 15 (quinze) cooperativas singulares associadas, sendo 13 do tipo Livre Admissão, 1 de Empregados Público e 1 de Profissionais Liberais, distribuídas nas seguintes localidades:

Localidade	Quantidade de Singulares
Anápolis/GO	01
Ceres/GO	01
Crixás/GO	01
Goianésia/GO	01
Goiânia/GO	05
Morrinhos/GO	01
Palmeiras de Goiás/GO	01
Paraíso de Tocantins/TO	01
Piracanjuba/GO	01
Quirinópolis/GO	01
Rubiataba/GO	01

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### 2) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **3) Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Obrigações por repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **k) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

## **l) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## **m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

## **n) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

## **o) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

## **p) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## **q) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

## **r) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

#### 4) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	928.514,70	787.768,65
Aplicação em Operações Compromissadas	465.233.950,62	501.355.416,45
Cotas de Fundo de Investimento Bancoob (a)	50.610.983,05	92.965.873,91
<b>TOTAL</b>	<b>516.773.448,37</b>	<b>595.109.059,01</b>

(a) O Fundo de Investimento Bancoob Centralização é utilizado pela Central para gestão de fluxo de caixa e tem características de equivalentes de caixa conforme CPC 03 (R2) e Resolução CMN nº 3.604/2008.

#### 5) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **31 de dezembro de 2019** e **2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operação compromissada (a)	465.233.950,62	501.355.416,45
Depósitos Interfinanceiros – DI pós-fixado (b)	149.014.584,57	152.366.336,68
<b>TOTAL</b>	<b>614.248.535,19</b>	<b>653.721.753,13</b>

(a) As operações compromissadas referem-se a operações realizadas com o Bancoob cujas garantias são títulos públicos federais, atreladas à taxa CDI. Os rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 com Operações Compromissadas foram respectivamente R\$ 28.542.754,00 e R\$ 37.230.518,35

(b) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB (b) com remuneração entre 96% e 101% do CDI. Os rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 com as aplicações interfinanceiras de liquidez foram respectivamente R\$ 13.614.186,59 e R\$ 37.189.439,26.

#### 6) Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2019** e **2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cotas de Fundos de Investimento (a)	50.610.983,05	92.965.873,91
<b>TOTAL</b>	<b>50.610.983,05</b>	<b>92.965.873,91</b>

(a) Refere-se às aplicações no Fundo Centralização, administrado pelo Bancoob DTVM. Os rendimentos auferidos com títulos e valores mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram, respectivamente, R\$ 2.658.182,19 e R\$ 6.441.290,24.

## 7) Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	-	-	-	2.502.031,71
Financiamentos	657.411,34	2.394.661,60	<b>3.052.072,94</b>	1.339.749,33
<b>Total de Operações de Crédito</b>	657.411,34	2.394.661,60	<b>3.052.072,94</b>	<b>3.841.781,04</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(19.722,34)	(71.839,85)	<b>(91.562,19)</b>	(24.811,30)
<b>TOTAL</b>	<b>637.689,00</b>	<b>2.322.821,75</b>	<b>2.960.510,75</b>	<b>3.816.969,74</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Financiamentos	Provisões	Total em	Provisões
de Risco / Situação				31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
A	0,50%	Normal	-	-	2.721.302,77	(13.606,51)
B	1%	Normal	-	-	1.120.478,27	(11.204,78)
C	3%	Normal	3.052.072,94	(91.562,19)	-	-
<b>Total Normal</b>			<b>3.052.072,94</b>	<b>(91.562,19)</b>	<b>3.841.781,04</b>	<b>(24.811,29)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>3.052.072,94</b>	<b>(91.562,19)</b>	<b>3.841.781,04</b>	<b>(24.811,29)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(91.562,19)</b>		<b>(24.811,30)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>2.960.510,75</b>		<b>3.816.969,74</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Financiamentos	35.976,96	621.434,38	2.394.661,60	3.052.072,94
<b>TOTAL</b>	<b>35.976,96</b>	<b>621.434,38</b>	<b>2.394.661,60</b>	<b>3.052.072,94</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Outros	3.052.072,94	3.052.072,94	<b>100%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.052.072,94</b>	<b>3.052.072,94</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo inicial	(24.811,30)	(24.827,75)
Constituições / Reversões	(66.750,89)	16,45
Transferência para prejuízo	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(91.562,19)</b>	<b>(24.811,30)</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>% Carteira Total</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>% Carteira Total</b>
Maior Devedor	2.072.101,73	68,00%	2.502.031,71	65,00%
10 Maiores Devedores	3.052.072,94	100,00%	3.841.781,04	100,00%
50 Maiores Devedores	3.052.072,94	100,00%	3.841.781,04	100,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo inicial	217.649,04	217.649,04
Valor das operações transferidas no período	-	-
Valor das operações recuperadas no período	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>217.649,04</b>	<b>217.649,04</b>

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** não existe saldo devedor com operações de crédito renegociadas pela cooperativa.

## 8) Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Serviços prestados a receber	20.586,87	-	48.928,89	-
<b>Diversos</b>				
Adiantamentos e antecipações salariais	27.024,91	-	50.550,91	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	78.227,11	-	58.693,30	-
Devedores por depósitos em garantia	-	82.886,41	-	82.886,41
Impostos e contribuições a compensar	1.799,09	-	1.022,52	-
Pagamentos a ressarcir (a)	208.048,51	-	126.746,03	-
Títulos e créditos a receber (b)	111.618,92	-	-	-

Devedores diversos – país (c)	864.159,48	-	936.073,11	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.311.464,89</b>	<b>82.886,41</b>	<b>1.222.014,76</b>	<b>82.886,41</b>

(a) Refere-se basicamente a rateio de Cursos e Eventos a ser debitados das singulares filiadas

(b) Refere-se basicamente a rateio das despesa com manutenção dos Terminais de Auto Atendimento no estado em parceria com o Sicoob Uni.

(c) Refere-se basicamente a rateio Orçamentário da Central no mês de Dezembro/2019 a ser debitados das singulares filiadas.

## 9) Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Material em Estoque	48.354,20	56.052,51
Despesas Antecipadas (a)	541.590,87	30.861,15
<b>TOTAL</b>	<b>589.945,07</b>	<b>86.913,66</b>

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, processamento de dados, IPVA e IPTU.

## 10) Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações inst financ controlada coop crédito – Bancoob (a)	105.074.045,77	97.668.717,77
Participações coop exceto coop central crédito - CNAC	450.761,50	351.086,40
Sicoob confederação	12.290.379,63	12.280.182,80
<b>TOTAL</b>	<b>117.815.186,90</b>	<b>110.299.986,97</b>

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOO CONFEDERAÇÃO e ações do BANCOOB.

(a) Investimento avaliado por método de equivalência patrimonial, cujo resultado de participação auferido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram respectivamente R\$ 7.406.655,78 e R\$ 12.635.338,56.

## 11) Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso (a)		1.088.183,07	-

Terrenos		1.139.318,00	1.139.318,00
Edificações	4%	3.697.409,39	3.697.409,39
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(924.767,45)	(776.871,17)
Instalações	10%	76.287,90	76.287,90
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(67.188,68)	(61.722,17)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	415.247,57	405.337,57
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(327.829,70)	(307.527,35)
Sistema de Comunicação	20%	38.846,30	38.846,30
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.195.204,11	667.894,10
Sistema de Segurança	10%	71.726,14	71.726,14
Sistema de Transporte	20%	192.900,00	192.900,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(794.235,98)	(650.263,18)
<b>TOTAL</b>		<b>6.801.100,67</b>	<b>4.493.335,53</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras realizadas na Central e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas. Reforma em andamentos do prédio situado na Avenida Portugal, número 1105, Setor Marista, Goiânia-GO.

## 12) Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do Sistema Sicoob Goiás Central para fins de centralização financeira. A remuneração média da centralização financeira no exercício de 2019 foi de 98% do CDI (em 2018 – 98%), no valor de R\$ 44.629.733,89 (em 2018 – R\$ 77.946.342,00), e sua liquidez é imediata, desde que as cooperativas filiadas mantenham 30% do saldo médio dos seus depósitos. A despesa é reconhecida na demonstração de sobras ou perdas na rubrica “Dispêndios de Depósitos Intercooperativos”.

## 13) Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	677.009,52	-	46.727.806,72	-
Fiscais e Previdenciárias	329.731,83	-	261.343,96	-
Diversas	1.910.259,93	82.886,41	1.073.749,19	175.569,27
<b>TOTAL</b>	<b>2.917.001,28</b>	<b>82.886,41</b>	<b>48.062.899,87</b>	<b>175.569,27</b>

### 13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	611.253,72	1.395.797,74
Resultado de Atos com não Associados (a)	65.755,80	232.716,09
Cotas de Capital a Pagar (b)	-	45.099.292,89
<b>TOTAL</b>	<b>677.009,52</b>	<b>46.727.806,72</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados. Em 30/06/2018 houve a desfiliação de 11 (onze) cooperativas singulares por meio de pedido de demissão, recepcionado e aprovado pelo Conselho de Administração do Sicoob Goiás Central no dia 06/06/2018, conforme Ata nº 438.

### 13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	-	2.376,52
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	10.334,07	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	9.141,28	10.125,20
Impostos e Contribuições sobre Salários	305.262,92	248.006,87
Outros	4.993,56	835,37
<b>TOTAL</b>	<b>329.731,83</b>	<b>261.343,96</b>

### 13.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	252.606,04	-	11.718,95	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	-	-	231.621,21	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	1.293.553,73	-	781.361,53	-
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 27)	-	82.886,41	-	175.569,27
Provisão para garantias prestadas (c)	285.737,06	-	-	-
Credores Diversos - País	78.363,10	-	49.047,50	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.910.259,93</b>	<b>82.886,41</b>	<b>1.073.749,19</b>	<b>175.569,27</b>

(a) Refere-se à provisão para pagamento de despesas com fornecedores.

(b) Refere-se à provisão para pagamento de despesas com férias, 13º salário, encargos sociais e despesas administrativas.

(c) Refere-se à contabilização, de provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela central, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 9.102.400,00, referentes a aval prestado em operações realizadas pelas cooperativas filiadas. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

#### 14) Patrimônio líquido

##### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	93.621.099,53	86.759.492,68
Associados	15	17

##### b) Reserva de Sobras - Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

##### c) Reserva Estatutária – Fundo de Marketing

Reserva de sobras utilizada para cobertura de despesa de Marketing, para divulgação do sistema Sicoob GO/TO.

##### d) Reserva Estatutária – Expansão

Reserva de sobras utilizada para cobertura do rateio orçamentário do exercício 2019 e para expansão estrutural da Sede do Sicoob Goiás Central.

##### e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2019, os cooperados deliberaram pela destinação ao Fundo Outros – Reserva para Expansão com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 8.684.955,41 (Oito milhões seiscientos e oitenta quatro mil novecentos e cinquenta cinco reais e quarenta um centavos).

##### f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Sobra líquida do exercício	46.137,65	14.661.520,63
Lucro líquido - atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(65.755,80)	(163.820,11)
Utilização do Fates	-	296.240,49
Utilização do Fundo de Marketing	-	996.887,00
<b>Sobra/Perda líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>(19.618,15)</b>	<b>15.790.828,01</b>
<b>Destinações estatutárias</b>		
Fundo de Reserva - 30%	-	(4.737.248,40)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	-	(789.541,40)
Fundo de Marketing 10%	-	(1.579.082,80)
Reversão Utilização de FATES	970.096,64	-
Reversão Utilização de Fundo de Marketing	1.305.283,76	-
<b>Sobra à disposição da Assembléia Geral</b>	<b>2.255.762,25</b>	<b>8.684.955,41</b>

Não houve as destinações estatutárias devido base de cálculo para destinação ser negativa, após apropriação ao FATES do resultado líquido com atos não-cooperativos, ficando a disposição da Assembléia os saldos das reversões de utilização do FATES e Fundo de Marketing.

#### 15) Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita de prestação de serviços	119.526,88	177.522,14
Resultado de atos com associados	43.198,20	-
Despesas específicas de atos não cooperativos	-	(17.131,03)
Despesas aprop. na prop. das receitas de atos não coop.	-	(22.645,00)
<b>Resultado operacional</b>	<b>162.725,08</b>	<b>137.746,11</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas		103.322,00
Ajustes do Resultado com não associados (PIS/COFINS/ISS)	(23.132,94)	-
Ajustes do Resultado com não associados (IRPJ/CSLL)	(73.389,23)	(77.248,00)
Outras deduções (Conforme RES. 129/16 E RES. 145/16)	(447,11)	-
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>65.755,80</b>	<b>163.820,11</b>

#### 16) Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2019** e **2018**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi respectivamente de R\$ 5.226.869,82 e R\$ 50.639,26.

**17) Receitas de operações de crédito**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Rendas de Empréstimos	123.564,07	472.810,62
Rendas de Financiamentos	160.490,50	89.745,09
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	14.260,91	-
<b>TOTAL</b>	<b>298.315,48</b>	<b>562.555,71</b>

**18) Despesas de pessoal**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(90.599,48)	(90.025,56)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.438.231,48)	(1.197.697,49)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.105.940,29)	(907.623,43)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.660.904,84)	(1.452.289,90)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.884.569,80)	(3.628.010,82)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(365.054,54)	(261.969,65)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(88.353,01)	(40.391,41)
<b>TOTAL</b>	<b>(8.633.653,44)</b>	<b>(7.578.008,26)</b>

**19) Outros dispêndios administrativos**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Despesas de Água, Energia e Gás	(163.168,12)	(145.907,52)
Despesas de Aluguéis	(226.890,94)	(298.279,63)
Despesas de Comunicações	(114.353,24)	(172.765,23)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(125.455,31)	(48.454,89)
Despesas de Material	(55.749,95)	(56.819,17)
Despesas de Processamento de Dados	(238.452,55)	(147.089,50)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(42.543,44)	(11.985,83)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(1.344.219,44)	(1.002.787,00)
Despesas de Publicações	(10.075,00)	(25.377,30)
Despesas de Seguros	(40.018,30)	(35.868,11)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(54.038,27)	(51.905,09)
Despesas de Serviços de Terceiros	(153.310,30)	(97.791,16)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(61.305,44)	(207.519,68)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(478.305,51)	(1.044.020,51)
Despesas de Transporte	(105.631,50)	(68.202,16)
Despesas de Viagem no País	(33.667,86)	(77.093,19)

Despesas de Amortização	(277.697,40)	(143.226,96)
Despesas de Depreciação	(317.637,93)	(284.183,53)
Outras Despesas Administrativas	(162.261,29)	(129.136,04)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.641,96)	(3.955,75)
Contribuição a OCE	(49.931,83)	(61.385,69)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(1.019.888,78)	(794.217,60)
<b>TOTAL</b>	<b>(5.076.244,36)</b>	<b>(4.907.971,54)</b>

## 20) Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	94.302,31	41.039,83
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	92.682,86	-
Deduções e abatimentos	1.141,57	246,44
Rateio de despesas da central entre filiadas	11.552.424,65	11.326.513,24
Distribuição de Sobras da Confederação	10.196,83	227.813,33
Distribuição de Sobras da CNAC	99.675,10	111.406,40
Outras rendas operacionais	79.213,50	25.766,01
<b>TOTAL</b>	<b>11.929.636,82</b>	<b>11.732.785,25</b>

## 21) Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Passivas	(285.737,06)	-
Outras Despesas Operacionais	(581.240,17)	(792.457,99)
<b>TOTAL</b>	<b>(866.977,23)</b>	<b>(792.457,99)</b>

## 22) Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	-	137.900,00
Ganhos de Capital	537,30	370,00
Ganhos de Aluguéis	-	8.000,00
(-) Perdas de Capital	(384,88)	(42.948,13)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>152,42</b>	<b>103.321,87</b>

## 23) Partes Relacionadas

### a) Cooperativas Singulares

Transação	Ativo/(Passivo)	
	31/12/2019	31/12/2018
Operações de crédito	2.960.510,75	3.816.969,74
<b>Valores a receber</b>		
Rateio/Alocação Filiadas	791.932,89	903.006,00
Centralização Financeira	685.423.556,50	713.093.046,72
<b>Passivo</b>		
Juros sobre capital próprio	(5.226.869,82)	(50.639,26)
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital Social	93.621.099,53	86.759.492,68
<b>Receitas</b>		
Operações de crédito	298.315,48	562.555,71
<b>Despesas</b>		
Rateio/Alocação Filiadas	11.552.424,65	11.326.513,24
Centralização Financeira	(44.629.733,89)	(77.946.342,00)

**b) Entidades relacionadas**

Transação	Bancoob	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativos</b>		
Depósitos bancários	3.000,00	7.695,00
Aplicações interfinanceiras de liquidez	614.248.535,19	653.721.753,13
Títulos e valores mobiliários	50.610.983,05	92.965.873,91
Investimentos	105.074.045,77	97.668.717,77
<b>Receitas</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	42.156.940,59	74.419.957,61
Títulos e valores mobiliários	2.658.182,19	6.441.290,24
Resultado da Equivalência Patrimonial	7.406.655,78	12.635.338,56

Transação	Sicoob Confederação	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Despesas</b>		
Serviços de TI	(50.879,59)	(41.144,52)
Rateio de Despesa	(1.019.888,78)	(794.217,60)
Investimentos	12.290.379,63	12.280.182,80
Sobras recebidas	10.196,83	227.813,33

Transação	CNAC	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Despesas</b>		
Serviços de auditoria	(63.922,42)	(72.114,84)
Investimentos	450.761,50	351.086,40
Sobras e Remuneração de Juros recebidos	99.675,10	137.086,40

### c) Remuneração de Partes Relacionadas

No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

<b>BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)</b>	
Honorários - Conselho Fiscal	(90.599,48)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.438.231,48)
Encargos Sociais	(296.063,15)

### 24) Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### 24.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### 24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os

instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **24.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **24.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **24.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 25) Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 26) Índice de Basileia

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência - PR	12.522.365,79	19.091.867,82
Patrimônio de Referência mínimo (RWA)	11.531.686,51	19.091.867,82
Índice de Basileia (IB)	11,71%	21,84%
Razão de Alavancagem (RA)	1,62%	2,45%
Índice de imobilização	57,91%	25,37%

Para enquadramento do índice de imobilização, será feito aporte de capital no montante de R\$ 4.000.000,00(Quatro milhões de reais), conforme critério definido na Reunião do Conselho de Administração realizada em 25/03/2020.

## 27) Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	-		92.682,86	-
Interposição de Rec. Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	82.886,41	82.886,41	82.886,41	82.886,41
<b>TOTAL</b>	-	<b>82.886,41</b>	<b>175.569,27</b>	<b>82.886,41</b>

(a) PIS (processo: 0010446-73.2000.4.01.3500) montante de R\$ 5.463,70 (Cinco mil quatrocentos e sessenta três reais e setenta centavos) e COFINS (processo: 0010445-88.2000.4.01.3500) no montante de R\$ 77.422,71 (Setenta sete mil, quatrocentos e vinte dois reais e setenta um centavos), por meio do qual está sendo questionada a constitucionalidade da cobrança do PIS e COFINS sobre as receitas provenientes das operações da cooperativa com seus associados, tomando por base o previsto no artigo 30 da Lei 11.051/2004. Em 25/11/2005, o TRF concedeu ganho de causa às cooperativas do sistema Sicoob Goiás em relação ao recurso de apelação no mandado de segurança sobre a cobrança referida no ano de 2000. A Fazenda Nacional interpôs recurso especial e recurso extraordinário endereçados ao Supremo Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, respectivamente. O Supremo Tribunal de Justiça negou o provimento ao recurso da Fazenda, mantendo, portanto, a decisão do Tribunal Regional Federal da 1º Região, que havia afastado a incidência de COFINS sobre ato cooperativo. Em 28 de outubro de 2008, foram encaminhados ao Supremo Tribunal Federal, para julgamento do recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional, não tendo havido, até o momento, nenhum pronunciamento sobre o tema.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível.

## 28) Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 14.156,02 (Catorze mil cento e cinquenta seis reais e dois centavos).

Edina Francisca de Souza Fileti  
Diretora administrativa

Lorena Teixeira Rezende Dias  
Gerente Contábil - CRC nº 16.895/O-6

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da  
**SICOOB GOIÁS CENTRAL – COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA.**  
Goiânia/GO

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do Sicoob Goiás Central – Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Goiás Central em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase – desenquadramento do limite de imobilização**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 26, que apresenta os principais indicadores regulamentares do Sicoob Goiás Central em 31 de dezembro de 2019, a qual demonstra que a Central apresenta grau de imobilização equivalente a 57,91 % do seu patrimônio de referência, percentual superior ao limite de 50% estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional por meio da Resolução nº 2.669/1999. A Central aprovou plano de capitalização cuja conclusão está prevista para março de 2020, o qual resultará no aumento de seu patrimônio líquido e, conseqüentemente, no reenquadramento ao referido limite.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília/DF, 30 de março de 2020.

Diego Rabelo Silva Toledo  
Contador CRC/DF 019481/O-4  
CNAI 2090

Original assinado na sede da cooperativa



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Nós, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinamos as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

Com base nos exames e verificações procedidas, nas notas explicativas integrantes das referidas demonstrações, nas averiguações periódicas deste Conselho, e, ainda, considerando o Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais de Uso Geral emitido pela CNAC - Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa no qual foi dado ênfase a nota explicativa nº 26, a qual demonstra que a Central apresenta grau de imobilização equivalente a 57,91% (cinquenta e sete inteiros e noventa e um centésimos por cento) do seu patrimônio de referência, a Central aprovou plano de capitalização que foi efetivado em 30 de março de 2020, o qual resultou no aumento de seu patrimônio líquido e, conseqüentemente, no reenquadramento ao referido limite. Constatamos não haver nada de relevante que conflita com as demonstrações analisadas e somos de parecer que as mesmas refletem adequadamente as situações patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. – Sicoob Goiás Central.

Goiânia-GO, 02 de abril de 2020.

**Pedro Paulo Alves da Costa**  
**Conselheiro Fiscal Efetivo**  
**Coordenador**

**Henrique Dias Pinheiro**  
**Conselheiro Fiscal Efetivo**  
**Secretário**

**Sinval Camilo de Souza**  
**Conselheiro Fiscal Efetivo**

Original assinado na sede da cooperativa

